



Release de Resultados Segundo Trimestre

CESP encerra segundo trimestre de 2007 com EBTIDA de 355,2 milhões e com Lucro Líquido de R\$ 46,9 milhões

A Companhia concluiu o FIDC CESP IV, no valor de R\$1.250.000.000

São Paulo, 10 de agosto de 2007: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2006 (2T06), exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626

Fax: +55 (11) 5613-3644

ricesp@cesp.com.br

www.cesp.com.br/ri

Teleconferência - 2T07

Data: 14 de agosto de 2007

Português

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de NY)

Tel.: +55 (11) 2188-0188

Replay: +55 (11) 2188-0188

Código: CESP

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de NY)

Tel.: +1 (973) 935-8893

Replay: +1 (973) 341-3080

Código: 9015805


Cotações


Fechamento em 29/06/2007


R\$ 31,40 - CESP3


R\$ 26,50 - CESP5


R\$ 35,25 - CESP6


 O EBITDA Ajustado da CESP no 2T07 foi de 355,2 milhões, representando um aumento de 20,8% em relação ao 2T06.


 As Vendas de Energia da CESP neste segundo trimestre totalizaram R\$ 646,0 milhões, um crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2006, devido principalmente ao aumento da quantidade vendida que foi de 7.376.930 MWh no 2T06, para 7.591.816 MWh no 2T07.


 A Receita Operacional Líquida da CESP cresceu 16,2% no segundo trimestre de 2007, quando comparada ao mesmo período no ano anterior, atingindo R\$ 541,0 milhões.

 O Resultado do Serviço totalizou R\$ 178,1 milhões no segundo trimestre de 2007, 4,8% superior ao resultado do 2T06.

 O Endividamento Líquido no 2T07 teve uma redução de 3,1% totalizando R\$6,6 bilhões, contra R\$ 6,8 bilhões no primeiro semestre de 2007.

 A CESP registrou um Lucro Líquido de R\$ 46,9 milhões no segundo trimestre de 2007, ante um prejuízo no 2T06.

 O Resultado Financeiro foi de R\$ 29,4 milhões negativos, ante o resultado de R\$ 333,5 milhões negativos no 2T06, uma melhora de 91,6%.

 A Companhia emitiu o FIDC IV, no valor de R\$1,25 bilhão.



Release de Resultados Segundo Trimestre

Destaques Operacionais e Financeiros	2T07	2T06	Var.
Receita Operacional	646.144	545.929	18,4%
Deduções à Receita Operacional	(105.117)	(80.414)	30,7%
Receita Operacional Líquida	541.027	465.515	16,2%
Resultado do Serviço	178.142	169.976	4,8%
EBITDA Ajustado	355.168	293.977	20,8%
Margem EBITDA Ajustada	65,6%	63,2%	2,4 p.p
Receitas (Despesas) Financeiras	(29.397)	(348.902)	-91,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	46.859	(146.525)	n.m.

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia do Estado de São Paulo, segundo dados de 2006 da Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior, com base em energia efetivamente produzida, de acordo com dados publicados pela ANEEL. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras, que possuem uma capacidade instalada de 7.456 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 10%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1999	5	3,6	785	808	
Jupia	1974	14	5,5	330	1.552	886
Pto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	84	50
Jaguari	1972	2	1,0	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



Release de Resultados Segundo Trimestre

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

No 2T07, a produção de energia elétrica nas usinas da CESP foi de 9.996.545 MWh, distribuídos conforme tabela abaixo:

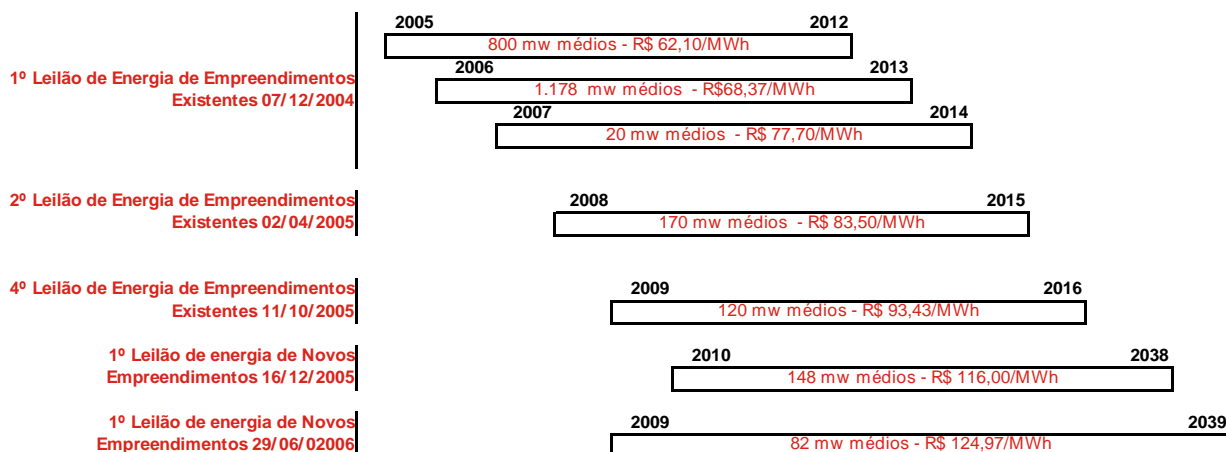
Produção em MWh

Usinas	2T07
Ilha Solteira	4.497.834
Três Irmãos	430.462
Jupia	2.359.389
Porto Primavera	2.544.824
Paraibuna	116.723
Jaguari	47.313
Total	9.996.545

BALANÇO ENERGÉTICO

Considerando a energia a assegurada, a Companhia está totalmente contratada para vender sua energia até o ano de 2012. A CESP optou por diversificar, quase que de forma uniforme, a venda de sua energia para cada segmento dos mercados regulado e livre. Esses contratos começam a expirar em 2013, porém a companhia vem buscando a venda dessa energia descontratada priorizando o mercado de consumidores livres.

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados Segundo Trimestre

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes compostos pelas comercializadoras e empresas dos setores industrial, comercial e de Serviços Públicos, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

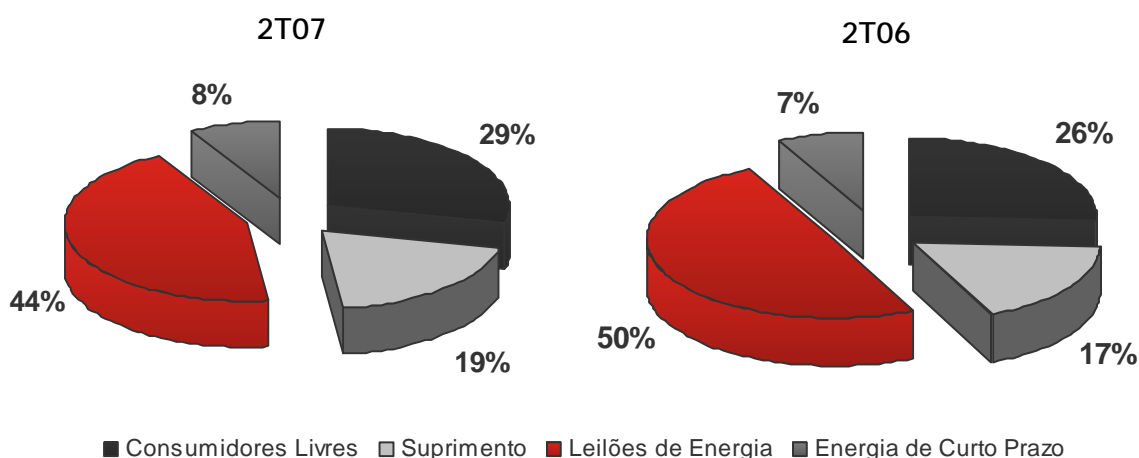
Indicadores Econômico-Financeiros	2T07	2T06	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	78,28	68,48	14,3%
Endividamento do Ativo	0,49	0,64	-23%
Liquidez Corrente	0,84	0,19	342%
Margem Operacional	32,93%	36,51%	- 3,6 p.p
Variação do Dólar	(6,06%)	(0,37%)	- 5,7 p.p
Variação do Euro	(4,81%)	5,14%	-10,0 p.p

RECEITAS

A Receita Operacional Bruta, no 2T07, foi de R\$ 646,0 milhões, com crescimento de 18,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No semestre, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 1.232 milhões, 14,7% superior ao 1S06.

Composição da Receita





Release de Resultados Segundo Trimestre

O suprimento de energia elétrica às Distribuidoras correspondeu a 19%, e 29% foram provenientes do segmento de fornecimento de energia a consumidores livres. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 8%, já os leilões de energia continuam representando a maior parte, chegando a 44% no 2T07.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	2T07	2T06	Var %	2T07	2T06	Var %
Fornecimento - livre	2.113.992	1.815.797	16,4%	184.944	140.607	31,5%
Suprimento - livre e regulado	1.659.600	1.551.360	7,0%	125.181	93.889	33,3%
Leilões de Energia - regulado	3.818.224	4.009.773	-4,8%	284.186	270.640	5,0%
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	51.734	40.643	27,3%
Total	7.591.816	7.376.930	2,9%	646.045	545.779	18,4%

Comercialização de Energia

A energia assegurada da CESP foi comercializada no Ambiente de Contratação Regulada com as Distribuidoras, através dos leilões organizados pelo Poder Concedente, e com contratos de venda às pequenas Distribuidoras - carga menor que 500 GWh/ano.

No Ambiente de Contratação Livre - ACL negociamos com as comercializadoras e consumidores livres. As diferenças entre a energia produzida, energia assegurada e a energia contratada foram contabilizadas e liquidadas na Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

DEDUÇÕES DA RECEITA

As Deduções da Receita totalizaram R\$ 105,1 milhões nesse trimestre, contra R\$ 80,4 milhões no 2T06, o que representou um aumento de 30,7%. Essas deduções passaram a representar 16,3% da Receita Bruta, ante a 14,7% no 2T06, essa variação se deve ao valor referente a Pesquisa e Desenvolvimento, que passou a ser contabilizada mensalmente desde janeiro de 2007.

Como resultado, a Receita Operacional Líquida no 2T07 cresceu 16,2% em relação ao 2T06, atingindo R\$ 541,0 milhões, sendo que 65% são provenientes de suprimento às Distribuidoras e 28% do segmento de fornecimento de energia a consumidores livres.

Deduções das Vendas (Em R\$ '000)						
	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(14,463)	(12,603)	14.8%	(28,926)	(25,206)	14.8%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(5,341)	-	n.m.	(10,250)	-	n.m.
ICMS s/ fornecimento de energia	(29,168)	(20,295)	43.7%	(54,667)	(41,255)	32.5%
COFINS s/ receitas operacionais	(46,131)	(39,041)	18.2%	(88,809)	(75,941)	16.9%
PIS s/ receitas operacionais	(10,014)	(8,475)	18.2%	(19,279)	(16,485)	16.9%
Total	(105,117)	(80,414)	30.7%	(201,931)	(158,887)	27.1%
% da Receita Bruta	16.3%	14.7%	+6,3 p.p.	16.4%	14.8%	+4,0 p.p.



Release de Resultados Segundo Trimestre

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais

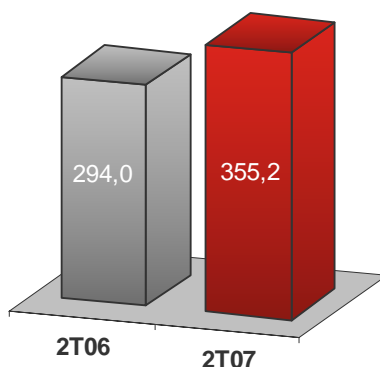
(Em R\$ '000)	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Pessoal	(43.985)	(35.553)	23,7%	(78.444)	(63.899)	22,8%
Material	(2.507)	(1.868)	34,2%	(4.210)	(3.417)	23,2%
Serviços de terceiros	(13.366)	(10.993)	21,6%	(24.558)	(20.527)	19,6%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(38.887)	(40.445)	-3,9%	(80.758)	(80.946)	-0,2%
Energia de curto prazo - CCEE	50	54	-7,4%	82	(677)	-112,1%
Encargos de uso da rede elétrica/serviços do sistema	(66.400)	(59.911)	10,8%	(132.951)	(120.497)	10,3%
Encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(19.745)	(14.996)	31,7%	(29.742)	(29.992)	-0,8%
Depreciação	(120.124)	(120.440)	-0,3%	(239.999)	(240.779)	-0,3%
Reversão / (Provisões) operacionais	(8.884)	9.815	-190,5%	(12.567)	1.104	-1238,3%
Provisão para realização de créditos - RTE	(48.018)	(13.376)	259,0%	(59.587)	(30.652)	94,4%
Outras despesas	(1.019)	(7.826)	-87,0%	(1.855)	(9.577)	-80,6%
Total	(362.885)	(295.539)	22,8%	(664.589)	(599.859)	10,8%
% da Receita Líquida	67,1%	63,5%	+3,6 p. p.	64,5%	65,5%	-1 p. p.

As Despesas Operacionais do trimestre ficaram em R\$ 362,9 milhões, um aumento de 22,8% comparado ao mesmo trimestre de 2006, devido à maior provisão para realização de créditos (RTE).

EBIT E EBITDA AJUSTADOS

Em decorrência das receitas e despesas operacionais verificadas no trimestre, o EBIT, alcançou R\$ 176,1 milhões, uma variação negativa de 16,0% quando comparado ao mesmo período em 2006. A margem EBIT foi de 32,5% no trimestre.

EBITDA Ajustado (R\$ '000)



O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 355,2 milhões no 2T07, um aumento de 20,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, com a margem EBITDA encerrando o trimestre em 65,6%, uma variação positiva de 2,4 p.p., comparado ao 2T06.



Release de Resultados Segundo Trimestre

Reconciliação do EBITDA Ajustado

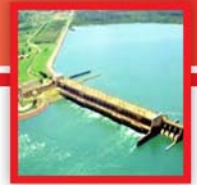
(Em R\$ '000)	2T07	2T06	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	46.859	(146.525)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social Líquidas	(73.848)	21.942	n.m.
Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	(39.924)	(20.655)	-93,3%
Resultado não operacional	(15.471)	(357.566)	95,7%
EBIT	176.102	209.754	-16,0%
Outros (não-recorrentes)	(2.040)	39.778	n.m.
Depreciações e Provisões	(177.026)	(124.001)	42,8%
EBITDA Ajustado	355.168	293.977	20,8%

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa de R\$ 29,4 milhões no trimestre, comparado a despesa de R\$ 348,9 milhões apresentada no mesmo período do ano anterior. Essa variação se deve principalmente as variações cambiais que representaram um valor positivo de R\$ 173,1 milhões no período e o menor gasto com variações monetárias líquidas, que decresceram 48,6% em comparação ao 2T06.

Abertura das Receitas e Despesas Financeiras

(R\$ '000)	2T07	2T06
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.937	93
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	3.670	1.468
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	2.572	938
Atualização de valores a receber - Energia Livre	10.518	13.758
Dividendos de participações acionárias	783	2.369
Acréscimos moratórios em contas de energia	550	-
Outras	2.369	3.090
	24.399	21.716
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(73.035)	(111.400)
Moeda nacional	(37.262)	(63.879)
	(110.297)	(175.279)
Outras		
Encargos s/ tributos e contribuições sociais	(6.730)	(26.381)
Contrato ELETROBRAS	(4.965)	(5.307)
Atualização da cessão de créditos de faturas de energia	(1.775)	(3.686)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	-	(5.478)
CPMF	(8.894)	(2.667)
Imposto s/ operações financeiras	(1.273)	-
Despesas com operações financeiras - FIDC IV	(17.500)	-
Atualização P&D - projetos	(783)	-
Outras	(3.123)	(5.743)
	(45.043)	(49.262)
Total Despesas	(155.340)	(224.541)
Resultado Bruto	(130.941)	(202.825)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(71.581)	(139.359)
Moeda estrangeira	173.125	(6.718)
	101.544	(146.077)
Resultado Financeiro Líquido	(29.397)	(348.902)

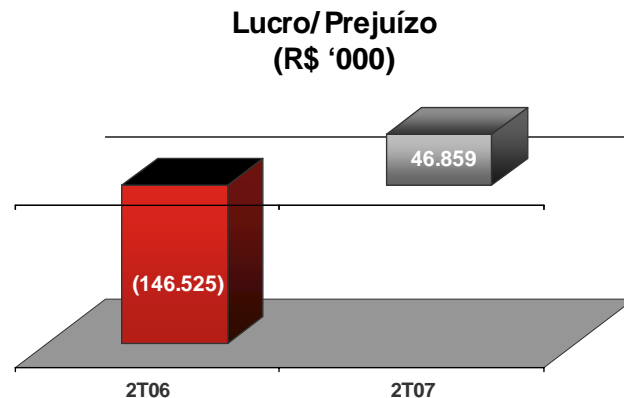


Release de Resultados Segundo Trimestre

Essa variação é resultado de forte redução das dívidas pela liquidação antecipada de contratos em moeda nacional em Agosto de 2006.

≡ LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Decorrente dos melhores resultados operacionais, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 46,9 milhões no trimestre, acumulando no semestre R\$ 75,0 milhões. Essa variação decorre do aumento no faturamento, menores encargos de dívidas e variações monetárias e variações cambiais positivas.



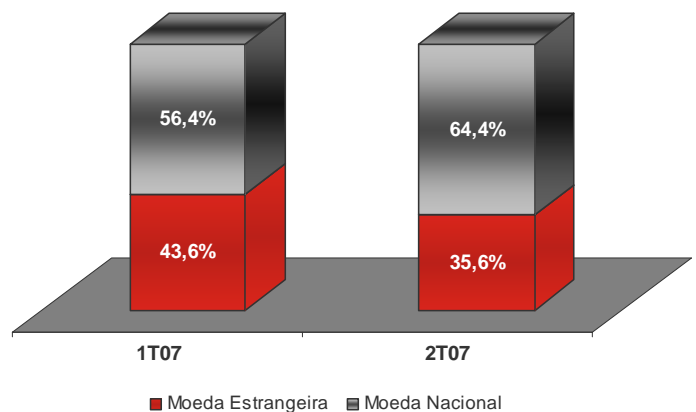
≡ ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2007 a CESP registrava em seu balanço patrimonial **Dívida Total** no valor de R\$ 7.770,7 milhões, um aumento de 10,9% na comparação com o 1T07.

Na mesma data, as **Disponibilidades** totalizavam R\$ 1.008,5 milhões no trimestre, ante R\$ 17,2 milhões no 1T07. Essa variação é decorrente do saldo remanescente do ingresso de recursos do FIDC IV.

O **Endividamento Líquido** totalizou R\$ 6.552,6 milhões, uma queda de 3,1% na comparação com o 1T07.

O **Endividamento Líquido** do 2T07 reflete o ingresso do FIDC CESP IV no valor de R\$ 1,25 bilhão.





Release de Resultados Segundo Trimestre

Composição dos Empréstimos

Demonstração dos Financiamentos					2T07
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 2T07 x 1T07
Moeda Estrangeira	50.876	420.505	2.291.216	2.762.597	-9,6%
Instituições Financeiras	12.025	146.072	593.678	751.775	-15,9%
BNDES	-	0	875.641	875.641	-5,4%
Medium Term Notes	38.560	251.817	777.420	1.067.797	-8,1%
ELETROBRÁS	25	2.097	-	2.122	-54,2%
CPFL	168	19.722	39.444	59.334	-6,1%
Outras Instituições	98	797	5.033	5.928	-16,0%
Moeda Nacional	32.292	380.250	1.132.809	1.545.351	-7,1%
Instituições Financeiras	1.686	163.640	310.395	475.721	10,5%
Notas de Médio Prazo	30.606	-	763.214	793.820	3,1%
ELETROBRÁS	-	5.246	59.200	64.446	-2,0%
Certificados a Termo de Energia Elétrica	-	149.674	-	149.674	-40,9%
Debêntures	-	61.690	-	61.690	-57,2%
Outras Dívidas	-	578.554	2.884.182	3.462.736	51,3%
Valores a pagar	-	33.877	169.839	203.716	-1,6%
FIDC*	-	506.267	2.228.800	2.735.067	76,3%
Entidade de Previdência de empregados	-	38.410	485.543	523.953	-1,1%
TOTAL do Endividamento (1)	83.168	1.379.309	6.308.207	7.770.684	10,9%
Recursos (2)	-	1.096.434	121.654	1.218.088	395,7%
Disponibilidades	-	1.008.476	-	1.008.476	7211,0%
Despesas Pagas Antecipadamente	-	87.958	121.654	209.612	-9,6%
Endividamento Líquido (1)-(2)	83.168	282.875	6.186.553	6.552.596	-3,1%

Demonstração dos Financiamentos					1T07
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Moeda Estrangeira	41.515	505.188	2.510.458	3.057.161	
Instituições Financeiras	29.884	155.497	708.995	894.376	
BNDES	-	0	925.975	925.975	
Medium Term Notes	11.027	323.383	827.548	1.161.958	
ELETROBRÁS	165	4.465	-	4.630	
CPFL	182	20.994	41.988	63.164	
Outras Instituições	257	849	5.952	7.058	
Moeda Nacional	16.246	535.281	1.112.238	1.663.765	
Instituições Financeiras	1.730	132.770	295.961	430.461	
Notas de Médio Prazo	14.516	-	755.767	770.283	
ELETROBRÁS	-	5.240	60.510	65.750	
Certificados a Termo de Energia Elétrica	-	253.297	-	253.297	
Debêntures	-	143.974	-	143.974	
Outras Dívidas	-	538.141	1.750.492	2.288.633	
Valores a pagar	-	33.044	173.959	207.003	
FIDC*	-	467.259	1.084.399	1.551.658	
Entidade de Previdência de empregados	-	37.838	492.134	529.972	
TOTAL do Endividamento (1)	57.761	1.578.610	5.373.188	7.009.559	
Recursos (2)	-	102.565	143.161	245.726	
Disponibilidades	-	13.794	-	13.794	
Despesas Pagas Antecipadamente	-	88.771	143.161	231.932	
Endividamento Líquido (1)-(2)	57.761	1.476.045	5.230.027	6.763.833	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV



Release de Resultados Segundo Trimestre

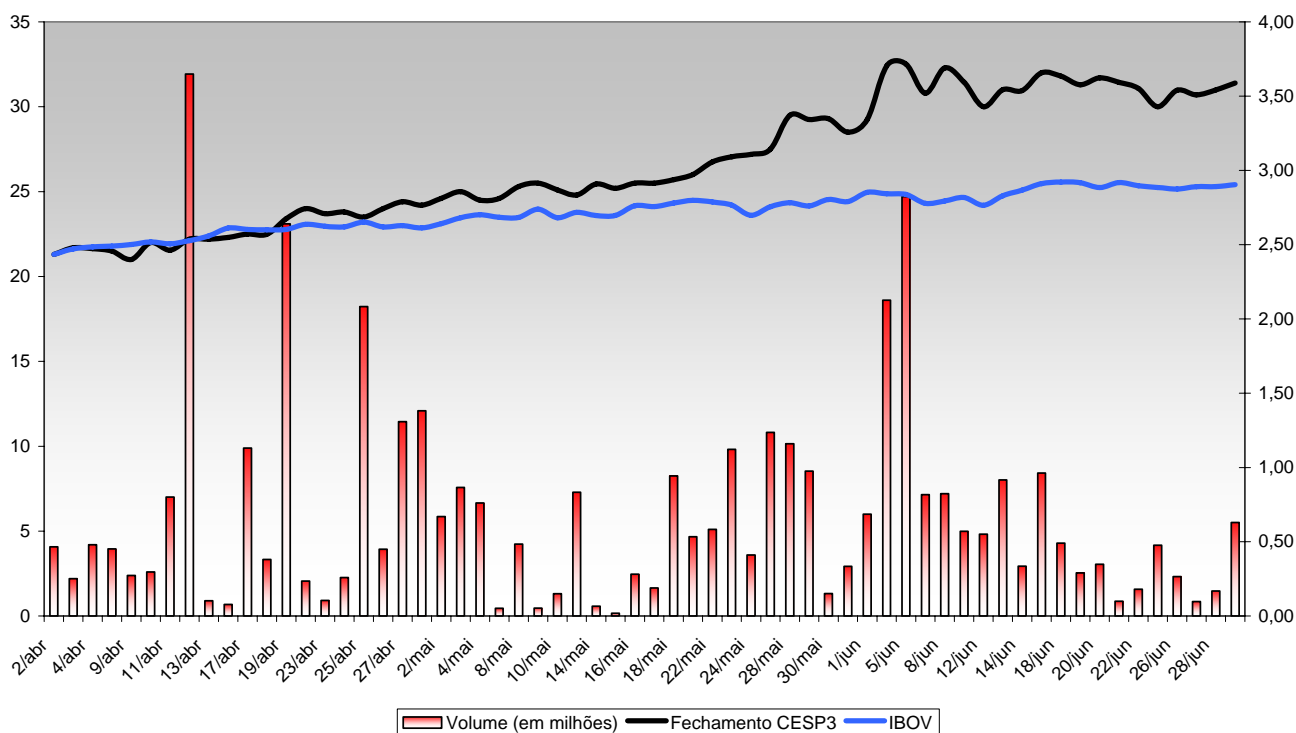
MERCADO DE CAPITAIS

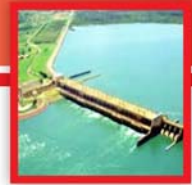
Desempenho das Ações

As ações ordinárias (CESP3) da CESP mostraram uma valorização de 46,73% e as preferenciais da classe A (CESP5) atingiram uma valorização de 29,27% e as da classe B (CESP6) foram valorizadas em 25,89% no 2T07, enquanto o Índice Bovespa foi de 18,75% e o IEE - índice de Energia Elétrica foi de 26,65%, ambos no mesmo período.

No primeiro semestre de 2007, a valorização foi de 61,11% para a CESP3, 33,30% para a CESP5 e 41,00% para a CESP6, comparada a uma evolução de 22,30% do Índice Bovespa e 26,85% do índice IEE no mencionado período.

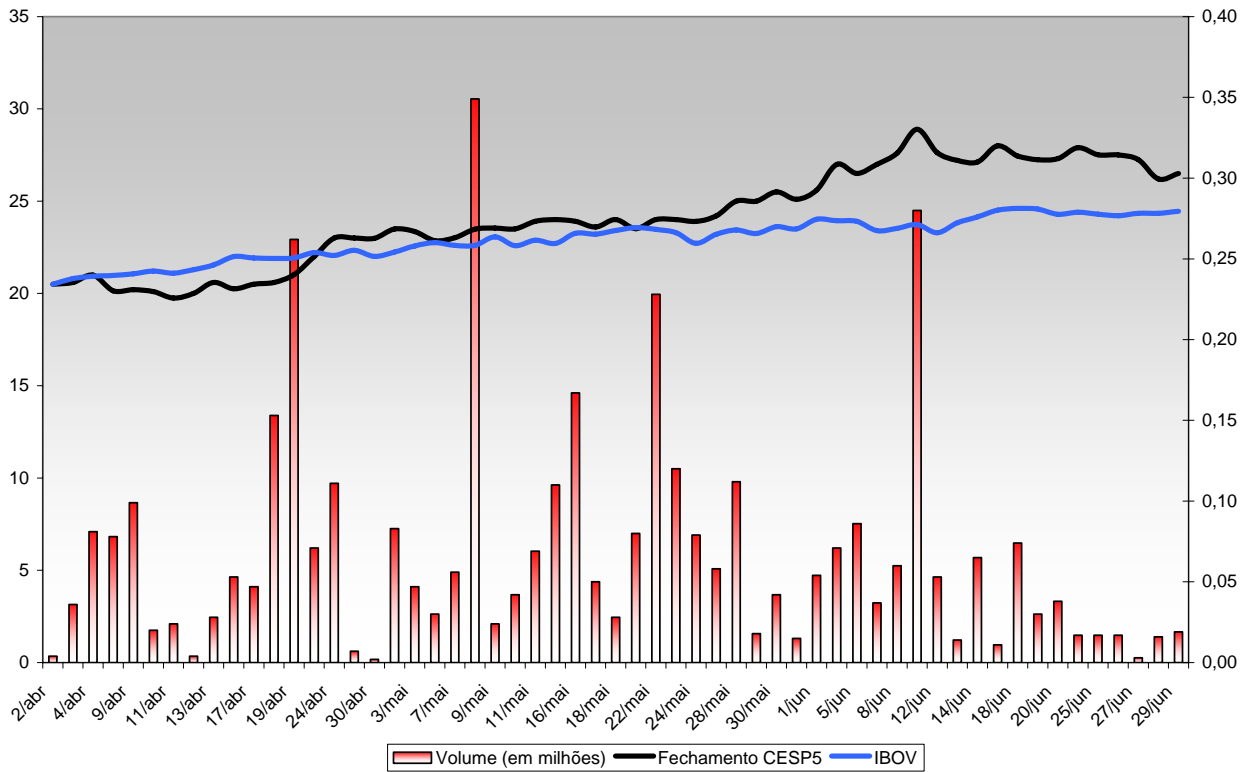
Bovespa : CESP3



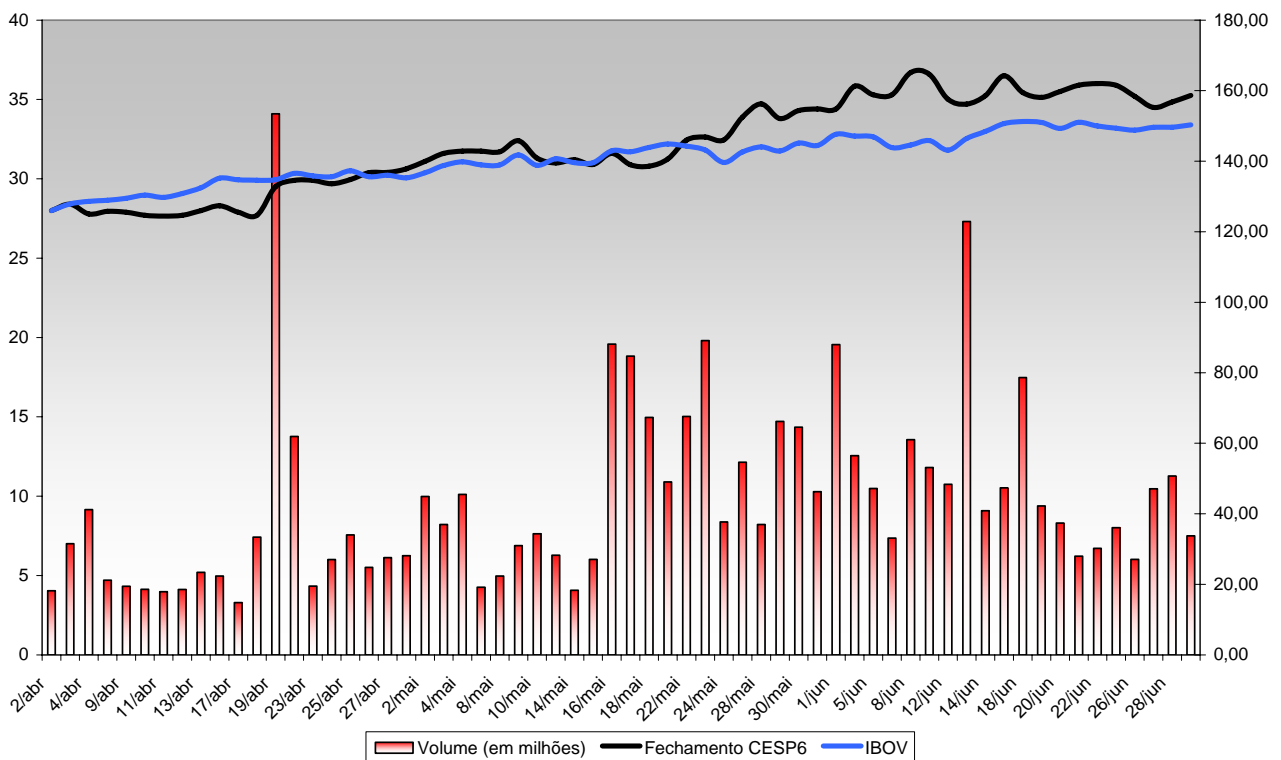


Release de Resultados Segundo Trimestre

Bovespa: CESP5



Bovespa: CESP6





Release de Resultados Segundo Trimestre

SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior empresa geradora de energia elétrica do estado de São Paulo e uma das maiores do Brasil. A Companhia possui seis usinas de geração hidráulica com um total de 57 unidades geradoras, que representam uma capacidade instalada de 7.456 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, equivalentes a 8% e 10%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados

Segundo Trimestre

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	Reclassificado			Reclassificado		
	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	646.144	545.929	18,4%	1.232.493	1.074.510	14,7%
Fornecimento de energia	184.944	140.607	31,5%	349.618	277.804	25,9%
Suprimento de energia - Contratos	125.181	93.889	33,3%	221.272	197.080	12,3%
Suprimento - energia de leilão	284.186	270.640	5,0%	579.885	548.622	5,7%
Energia de curto prazo - CCEE	51.734	40.643	27,3%	81.412	50.533	61,1%
Outras receitas	99	150	-34,0%	306	471	-35,0%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(105.117)	(80.414)	30,7%	(201.931)	(158.887)	27,1%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(14.463)	(12.603)	14,8%	(28.926)	(25.206)	14,8%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(5.341)	-	-	(10.250)	-	n.m.
ICMS s/ fornecimento de energia	(29.168)	(20.295)	43,7%	(54.667)	(41.255)	32,5%
COFINS s/ receitas operacionais	(46.131)	(39.041)	18,2%	(88.809)	(75.941)	16,9%
PIS s/ receitas operacionais	(10.014)	(8.475)	18,2%	(19.279)	(16.485)	16,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	541.027	465.515	16,2%	1.030.562	915.623	12,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(362.885)	(295.539)	22,8%	(664.589)	(599.859)	10,8%
Pessoal	(43.985)	(35.553)	23,7%	(78.444)	(63.899)	22,8%
Material	(2.507)	(1.868)	34,2%	(4.210)	(3.417)	23,2%
Serviços de terceiros	(13.366)	(10.993)	21,6%	(24.558)	(20.527)	19,6%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(38.887)	(40.445)	-3,9%	(80.758)	(80.946)	-0,2%
Energia de curto prazo - CCEE	50	54	-7,4%	82	(677)	-112,1%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(66.400)	(59.911)	10,8%	(132.951)	(120.497)	10,3%
Encargos de uso do sistema de transmissão	(19.745)	(14.996)	31,7%	(29.742)	(29.992)	-0,8%
Depreciação	(120.124)	(120.440)	-0,3%	(239.999)	(240.779)	-0,3%
Reversão / (Provisões) p/ contingências	(8.884)	9.815	-190,5%	(12.567)	1.104	n.m.
Provisão p/ realização de créditos - RTE	(48.018)	(13.376)	259,0%	(59.587)	(30.652)	94,4%
Outras despesas	(1.019)	(7.826)	-87,0%	(1.855)	(9.577)	-80,6%
RESULTADO DO SERVIÇO	178.142	169.976	4,8%	365.973	315.764	15,9%
OUTROS (não recorrente)	(2.040)	39.778	-105,1%	(2.040)	39.778	-105,1%
COFINS/PIS s/ receitas de Contratos Iniciais (Lei nº11.196/05)	-	61.988	-	-	61.988	n.m.
Atualização de crédito COFINS/PIS sobre Contr. Iniciais (Lei nº11.196)	-	15.351	-	-	15.351	n.m.
Passivo regulatório - COFINS/PIS sobre receitas de Contratos Iniciais	(2.040)	(37.561)	(1)	(2.040)	(37.561)	-94,6%
JUROS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS - Contrato Fundação CESP	(10.527)	(8.664)	0	(22.814)	(22.569)	1,1%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	78.195	(348.902)	-122,4%	(144.480)	(389.903)	-62,9%
Receitas	24.399	21.716	12,4%	55.408	46.600	18,9%
Encargos de dívidas	(151.495)	(175.279)	-13,6%	(287.200)	(349.309)	-17,8%
Outras	(45.043)	(49.262)	-8,6%	(86.002)	(81.866)	5,1%
Variações monetárias líquidas	(71.581)	(139.359)	-48,6%	(143.016)	(306.728)	-53,4%
Variações cambiais líquidas	173.125	(6.718)	-2677,0%	316.330	301.400	5,0%
Despesas Financeiras	53.796	(370.618)	-114,5%	(199.888)	(436.503)	-54,2%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	136.178	(147.812)	-192,1%	196.639	(56.930)	n.m.
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(15.471)	(20.655)	-25,1%	(6.365)	(29.646)	-78,5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	120.707	(168.467)	-171,7%	190.274	(86.576)	n.m.
Imposto de renda - recolhimento	(11.831)	-	-	(45.056)	-	n.m.
Contribuição social - recolhimento	(4.743)	-	-	(17.197)	-	n.m.
Imposto de renda diferido	(42.127)	16.134	-361,1%	(39.225)	13.456	n.m.
Contribuição Social diferida	(15.147)	5.808	-360,8%	(13.719)	4.844	n.m.
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(73.848)	21.942	-436,6%	(115.197)	18.300	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	46.859	(146.525)	-132,0%	75.077	(68.276)	-210,0%
Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações do capital social no final do semestre - R\$	0,14	(1,37)	-110,2%	0,23	(0,64)	-135,9%



Release de Resultados Segundo Trimestre

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	2T07	1T07	Var %
ATIVO	19.986.886	19.134.973	4,5%
CIRCULANTE	1.627.676	674.913	141,2%
Disponibilidades	1.008.476	13.794	n.m
Consumidores	88.915	76.128	16,8%
Revendedores	176.473	169.135	4,3%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	144.412	195.353	-26,1%
Valores a receber	48.568	59.663	-18,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.958)	(24.958)	0,0%
Tributos e contribuições compensáveis	13.313	13.059	1,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.291	31.170	n.m
Almoxarifado	13.388	13.061	2,5%
Despesas pagas antecipadamente	87.958	88.771	n.m
Outros créditos	46.840	39.737	17,9%
NÃO CIRCULANTE	1.032.973	1.020.375	1,2%
Valores a receber	41.593	32.944	-73,4%
Cauções e depósitos vinculados	182.457	156.301	-73,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	686.570	686.570	379,6%
Despesas pagas antecipadamente	121.654	143.161	n.m
Outros créditos	699	1.399	-50,0%
PERMANENTE	17.326.237	17.439.685	-0,7%
Investimentos	77.532	126.624	-38,8%
Imobilizado	17.248.705	17.313.061	-0,4%



Release de Resultados Segundo Trimestre

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo Balanco Patrimonial - Passivo

(em R\$ '000)

	2T07	1T07	Var %
PASSIVO	19.986.886	19.134.973	4,5%
CIRCULANTE	1.935.374	2.119.382	-8,7%
Fornecedores	62.722	59.044	6,2%
Supridores de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	47.376	41.678	13,7%
Tributos e contribuições sociais	47.797	82.284	-41,9%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	31.645	30.334	4,3%
Encargos de dívidas	83.168	57.761	44,0%
Empréstimos e financiamentos	800.755	1.040.469	-23,0%
Valores a pagar	33.877	33.044	2,5%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	506.267	467.259	8,3%
Entidade de previdência a empregados	38.410	37.838	1,5%
Taxas regulamentares	59.877	67.361	-11,1%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	17.234	15.347	12,3%
Provisão para contingências	109.735	104.194	5,3%
Outros	96.511	82.769	16,6%
NÃO CIRCULANTE	7.829.973	6.840.911	14,5%
Empréstimos e financiamentos	3.424.025	3.622.696	-5,5%
Valores a pagar	169.839	173.959	-2,4%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	2.228.800	1.084.399	105,5%
Entidade de previdência a empregados	485.543	492.134	-1,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	570.058	519.663	9,7%
Tributos e contribuições sociais	351.283	346.485	n.m.
Tributos e contribuições sociais - REFIS	164.058	171.037	-4,1%
Taxas regulamentares	12.151	12.151	0,0%
Provisão para contingências	293.447	286.325	2,5%
Outras obrigações	15.481	15.481	n.m.
Outros	115.288	116.581	-1,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.221.539	10.174.680	0,5%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital.	5.542.119	5.542.119	n.m.
Prejuízos acumulados	(1.296.013)	(1.342.872)	-3,5%



Release de Resultados Segundo Trimestre

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada -Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamentada pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja a carga seja igual ou superior a 500kW.



Release de Resultados

Segundo Trimestre

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes a despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros líquidos, resultados de fundo de pensão, a depreciação e amortização, o resultado não operacional, a amortização do ágio e imposto de renda e contribuição social.

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.



Release de Resultados Segundo Trimestre

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Mecanismo adotado pelo governo federal para que as geradoras estatais possam vender a energia velha, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor. À medida em que os contratos iniciais terminarem, a partir de 2003, a energia que estava contratada será vendida por meio de leilões.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do MAE em que são transacionadas a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado livre que permite venda a certos Consumidores Livres e revendedores de energia.

Mercado Regulado - Mercado regulado para venda a Distribuidoras em leilões patrocinados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 KV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária